



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.048
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

AUTÓDROMO INTERNACIONAL AYRTON SENNA GOIÁS VOLTA AO MAPA MUNDIAL DOS GRANDES EVENTOS COM RECORDE DE PÚBLICO NO MOTO GP

Fotos: Cristiano Borges e Hegen Correa



Diante de 148,3 mil espectadores, fim de semana teve como grande vencedor o italiano Marco Bezzecchi. "Levamos Goiás ao lugar que ele merece no cenário nacional e internacional", afirma Caiado



GOVERNO | 3

Divulgação

CAPITAL GOIANA IMPACTO NA ECONOMIA

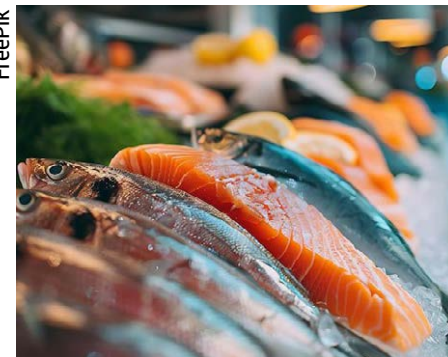


Goiânia atrai olhares do mundo com MotoGP no Autódromo Ayrton Senna

CIDADES | 4

SAÚDE APARECIDA DE GOIÂNIA

FreePik



Vigilância Sanitária promove palestra sobre boas práticas no comércio de pescados

CIDADES | 4

JUSTIÇA EX-PRESIDENTE

Diego Herculano/Arquivo



PGR dá parecer favorável à prisão domiciliar de Jair Bolsonaro

BRASIL | 6

MEIO AMBIENTE

Agro goiano tem grande potencial de reduzir emissão de gases de efeito estufa

Resultado preliminar de pesquisa do programa Goiás Verde mostra que, para cada tonelada de grãos produzida no estado, até 5 toneladas de CO₂ são retiradas da atmosfera, indicando potencial sustentável da agricultura

O agro goiano tem potencial para retirar da atmosfera até 5 toneladas de dióxido de carbono (CO₂), um dos principais gases de efeito estufa, a cada tonelada de grãos produzida. É o que mostram os resultados preliminares da pesquisa conduzida pelo programa Goiás Verde, uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com o Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (Ceagre).

A pesquisa é fruto de investimento de quase R\$ 4 milhões do governo estadual, e está sendo realizada há aproximadamente um ano em 11 fazendas de

Cristalina e Rio Verde, com foco na mensuração e no monitoramento de gases estufa, com destaque para o CO₂. Na primeira etapa, a pesquisa gerou 2,4 mil amostras de solo em 400 pontos de coleta.

“Os resultados preliminares mostram que, dentro de uma mesma propriedade rural, as áreas de agricultura têm o potencial de apresentarem percentuais semelhantes de matéria orgânica no solo e de carbono até 30 cm, em comparação às áreas de preservação com mata nativa. Outro dado interessante é o potencial de assimilação de dióxido de carbono pela soja para cada tonelada de grãos que é produzida. Isso mostra que a produção agrícola também

Pesquisa realiza pelo programa Goiás Verde aponta potencial do agro goiano de retirar até 5 toneladas de dióxido de carbono da atmosfera



está retirando carbono da atmosfera e armazenando isso em sua biomassa e no solo, evidenciando como as técnicas de cultivo da agricultura tropical brasileira podem ser sustentáveis”, explica o coordenador de Desenvolvimento Tecnológico do Ceagre, Fernando Cabral.

Dados de solo, planta, atmosfera e gases, que são analisados por uma equi-

pe de especialistas em ciências das plantas e solos, geotecnologias e ciência da computação, que utilizam modelagem de dados através de inteligência artificial, como machine learning e deep learning. A equipe multidisciplinar conta com cerca de 34 integrantes, entre graduandos e 15 doutores.

“Estamos dando um passo decisivo com uma

pesquisa pioneira no Brasil”, afirma o vice-governador Daniel Vilela. “Nosso país é a grande potência do agro, mas por muito tempo dependemos de modelos científicos internacionais que não traduzem a nossa realidade. Agora, com investimento em ciência e tecnologia, Goiás assume o protagonismo para demonstrar o real potencial sustentável da nossa produção. É a pro-

va de que nossa gestão une desenvolvimento econômico com responsabilidade climática, consolidando Goiás como a grande referência em sustentabilidade no país”, celebra.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto, ressalta a importância do agro. “O agro é muito importante para Goiás e o Brasil, e há uma percepção errada de que a produção automaticamente prejudica o meio ambiente. Não é assim. Investimos quase R\$ 4 milhões em uma grande pesquisa, com equipamentos de ponta e diversos pesquisadores, para entender o balanço do carbono. Os resultados preliminares mostram que o agro pode, sim, ser sustentável”.

Ainda em sua primeira etapa, a pesquisa passou a contar também com duas torres de fluxo que vão medir por meio de 16 sensores, em tempo real, quanto de carbono e água as culturas absorvem ou liberam, além de outros parâmetros da atmosfera e do solo da lavoura.

CULTURA

Orquestra Filarmônica de Goiás recebe o maestro romeno Cristian Lupes para concerto especial

Quarta apresentação do grupo trará obras de Enescu, Tchaikovski e Schumann. Concerto será realizado no dia 26 no Teatro Sesi

O Governo de Goiás, por meio da Orquestra Filarmônica de Goiás, recebe o renomado maestro romeno Cristian Lupes para conduzir o concerto, encerrando a agenda do grupo goiano em março. A apresentação especial, que integra a Temporada “Natureza e Sons”, ocorrerá na próxima quinta-feira (26/03), às 20h, no Teatro Sesi, no setor Santa Geneveva. Para esta apresentação única foram escolhidos grandes artistas da música de orquestra.

Na apresentação, o público terá a oportunidade de conhecer composições

de Enescu, Tchaikovski e Schumann. A entrada é gratuita e não há necessidade de retirar ingressos antecipadamente. Cristian Lupes vem atraindo olhares de músicos, maestros e da crítica especializada por sua técnica apurada e pela ousadia ao conduzir projetos com experimentações musicais inovadoras.

À frente da Orquestra Filarmônica Estadual de Sibiu (Romênia), Lupes revolucionou o modo de trabalho da instituição ao trazer sua visão criativa e disruptiva, o que lhe rendeu, em 2021, a Medalha de Honra de Alto Grau



para a Cultura, concedida pela presidência da Romênia. Além de trabalhar na condução de diversas orquestras europeias, Lupes se destaca também como gestor cultural ao exaltar a cultura romena através da música, ao liderar diver-

sos festivais em seu país e criar a Orquestra do Festival de Bucareste.

Ganhou holofotes na imprensa ao realizar, ao lado de Constantin Basică, da Universidade de Stanford, um experimento musical que retrata o

avanco tecnológico e o uso de Inteligência artificial, que poderá substituir, num futuro próximo, o papel do maestro em apresentações musicais.

Para abrir o programa dessa noite especial, o grupo sinfônico goiano irá interpretar o prelúdio da obra que marca o ponto alto de maturidade composicional de George Enescu, “Suíte nº1 para orquestra”. Todos os instrumentos se juntam em uma mesma linha melódica para celebrar o folclore e identidade nacional romena, produzindo um efeito expressivo e intenso. A sensação ao ouvi-la é de se estar em meio à natureza da Moldávia, terra natal do compositor.

Na sequência, o público terá a oportunidade de

apreciar a “Tempestade”, produzida pelo russo Piotr Tchaikovsky, no final do século XIX. Inspirada na peça teatral homônima de William Shakespeare, a obra se apresenta como uma narrativa musical que explora o caos e a violência através de explosões orquestrais.

O último ato da noite trará à tona notas alegres e melodia ensolarada, que dão um tom poético à “Sinfonia Primavera”. Composta pelo alemão Robert Schumann, a obra, que integra o período Romântico, pode ser caracterizada por sua energia rítmica que cresce ao longo de sua execução, o que contribui para a construção lírica de uma atmosfera primaveril com o despertar da natureza e a renovação da vida.

AUTÓDROMO INTERNACIONAL AYRTON SENNA

Goiás volta ao mapa mundial dos grandes eventos com recorde de público no Moto GP

Diante de 148,3 mil espectadores, fim de semana teve como grande vencedor o italiano Marco Bezzecchi. “Levamos Goiás ao lugar que ele merece no cenário nacional e internacional”, afirma Ronaldo Caiado

A vitória do italiano Marco Bezzecchi, neste domingo (22/3), marcou um momento histórico para o esporte brasileiro: o retorno do Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia, ao calendário oficial da MotoGP após mais de duas décadas. A reestrea foi à altura do evento: circuito totalmente reformado, interpretação do hino nacional por Gustavo Lima e público recorde de 148.384 pessoas ao longo dos três dias — em sua maioria vindas de fora de Goiás, impulsionando o turismo e a economia local. Além disso, o evento foi transmitido para mais de 200 países.

O novo autódromo, reinaugurado oficialmente

pelo governador Ronaldo Caiado antes da largada principal, recebeu investimentos de R\$ 250 milhões e já garantiu Goiânia como sede exclusiva da MotoGP na América Latina até 2030. A estrutura moderna, homologada com padrão internacional, recoloca o Brasil no mapa das grandes competições do motociclismo mundial e abre espaço para a atração de novas categorias.

Na pista, Bezzecchi dominou a corrida ao assumir a liderança ainda na primeira volta, após largar em segundo. Ele ultrapassou Fabio Di Giannantonio, que havia conquistado a pole position e terminou em terceiro. O espanhol Jorge Martín ficou com a segunda colocação, enquanto Marc Márquez, um



Caiado comemora fim de semana de sucesso com a etapa da MotoGP, no Autódromo Internacional Ayrton Senna. Categoria fica até 2030

dos favoritos, cruzou a linha de chegada em quarto. O brasileiro Diogo Moreira terminou na 13ª posição.

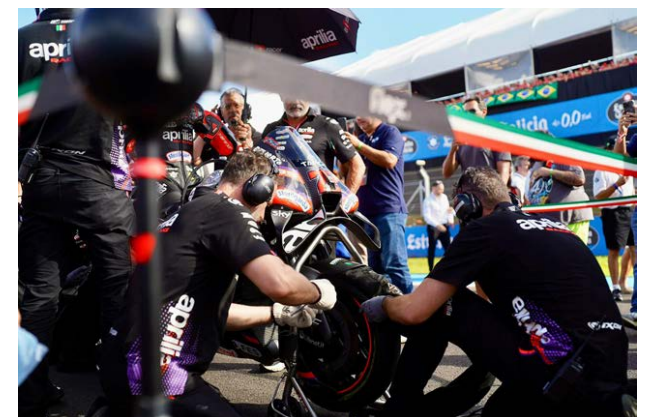
Após o encerramento da etapa, o governador Ronaldo Caiado destacou o caráter estratégico do investimento e a projeção internacional alcançada pelo estado. “Demos o passo na hora

certa. Hoje nos consolidamos como o único estado do Brasil a receber a motovelocidade”, afirmou. Ele também ressaltou o desafio da obra. “Foi um esforço gigantesco concluir esse projeto em 11 meses. Algo que parecia impossível, mas que Goiás mostrou ser capaz de realizar”, disse. Caiado foi

o responsável por dar a bandeirada final e por entregar o troféu ao vencedor da competição.

Caiado também projetou novos avanços para o complexo esportivo. Segundo ele, Goiânia volta a integrar o circuito dos grandes centros do automobilismo mundial. “Temos aqui um autódromo

com tecnologia de ponta. Nem Interlagos tem o nível de estrutura que implantamos. Vejo chances reais de, no próximo governo, avançarmos para receber categorias como a Fórmula Indy”, afirmou. “Levamos Goiás ao lugar que ele merece no cenário nacional e internacional”, completou.



Reconhecimento internacional e projeção

A qualidade da pista e da organização foi destacada por representantes da categoria e da federação internacional. O CEO da Brasil Motorsport, Alan Adler, classificou o circuito como “espetacular” e ressaltou o protagonismo do estado. “Os pilotos elogiaram muito. Isso mostra que Goiás tem todas as condições de manter a MotoGP por muitos anos”, afirmou. Ele também destacou o papel decisivo do poder público: “Sem apoio do governo,

um evento desse porte não acontece”.

O presidente da Federação Internacional de Motociclismo (FIM), Jorge Viegas, reforçou que o retorno ao Brasil é estratégico para a categoria. “É um mercado em que sempre quisemos estar. É uma aposta segura, tanto pelo país quanto pelo público”, disse.

A primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, destacou o padrão internacional do autódromo e a experiên-

cia proporcionada ao público. “Hoje Goiânia tem o melhor autódromo da América Latina, com homologação ‘A’. Isso mostra a capacidade de Goiás de entregar grandes projetos com qualidade e emoção”, afirmou.

O vice-governador Daniel Vilela também ressaltou o potencial de expansão do projeto. “Estamos dando um passo importante para consolidar Goiânia como a capital da motovelocidade no Brasil

e avançar também no automobilismo”, afirmou. Segundo ele, ajustes naturais serão feitos para fortalecer ainda mais o complexo. “Vamos seguir aprimorando para manter Goiás em evidência mundial”, disse.

O secretário de Esporte, Nilton César Moreira, destacou que o estado passa a contar com um dos equipamentos mais seguros da América Latina. Já o secretário de Indústria e Comércio, Joel Sant’Anna Braga Filho, ressaltou o impacto



econômico, com a participação de mais de 150 empresas e forte movimentação em diversos setores.

Além da prova principal, Goiânia também recebeu disputas da Moto2 e da Moto3. Na Moto2, o pódio foi totalmente

espanhol, com Daniel Holgado em primeiro, seguido por Daniel Muñoz e Manuel González. Na Moto3, o espanhol Máximo Quiles venceu, seguido pelo argentino Marco Morelli e pelo indonésio Veda Pratama.

IMPACTO NA ECONOMIA

Goiânia atrai olhares do mundo com MotoGP no Autódromo Ayrton Senna

Retorno da principal competição de motociclismo após mais de 20 anos impulsiona economia em R\$ 870 mi e atrai 150 mil pessoas à capital goiana

Goiânia ganhou projeção global com a realização da MotoGP Grande Prêmio do Brasil, segunda etapa do Mundial de Motovelocidade, neste final de semana, no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. A pista, inaugurada nos anos 1970 e com tradição em automobilismo e motociclismo, já sediou provas da categoria entre 1987 e 1989, marcando a estreia do evento no país. Totalmente reformada pelo Governo de Goiás, com troca da massa asfáltica, ampliação e substituição de itens de segurança, a pista exibe a maior reta do mundo em termos de velocidade, o que promete ser um diferencial no espetáculo de padrão internacional.

“Com a MotoGP projetamos nossa cidade mundialmente. Foi uma festa linda e, nós da Prefeitura de Goiânia, garantimos uma série de investimentos para apoiar o Governo de Goiás. Além disso, montamos uma programação alternativa gratuita para

democratizar o evento. Tudo isso prova que Goiânia é um lugar para visitar, investir, empreender e viver”, destacou o prefeito Sandro Mabel. A parceria firmada entre o Governo de Goiás com a empresa espanhola Dorna Sports e a Brasil Motorsport garante cinco etapas da MotoGP na capital entre 2026 e 2030.

O retorno da MotoGP ao Brasil após mais de duas décadas coloca Goiânia novamente no centro das competições de alto nível. Segundo o diretor esportivo da MotoGP, Felipe Biazzini, o autódromo é o primeiro da América Latina com um Race Control completo. “Passa a ser uma referência para outros estados e países. Quem quiser fazer um autódromo Grade A, que é o padrão de maior excelência no motociclismo internacional, vai ter de seguir Goiânia”, afirmou. Considerado o segundo maior evento esportivo do mundo, atrás apenas da Fórmula 1, a MotoGP é assistida por mais de 200



Divulgação

Goiânia acelera para o mundo com MotoGP no Autódromo Ayrton Senna: retorno da principal competição de motociclismo após mais de 20 anos impulsiona economia em R\$ 870 milhões e atrai 150 mil pessoas à capital goiana

países, projetando Goiânia e Goiás como referência para grandes eventos.

A festa também se espalhou pela cidade, com telões para transmissão ao vivo das corridas, shows, apresentações culturais e decoração temática nos parques Areião, Cascavel, Leolídio di Ramos Caiado, Bernardo Élis e Nova Esperança, acessíveis a todos os goianienses. A programação teve início às 9h com

apresentações culturais de teatro, dança e circo, transmissão da corrida principal e shows.

Impacto

Goiânia e toda a região metropolitana receberam mais de 150 mil turistas nacionais e internacionais no fim de semana, gerando pelo menos quatro mil empregos diretos e indiretos e fortalecendo o turismo. O impacto econômico

também é expressivo, o evento deve movimentar R\$ 870 milhões na economia estadual, com R\$ 130 milhões em ICMS e ISS, impulsionando hotelaria, comércio, alimentação e serviços.

Pesquisa da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo) revela que a compra de passagens aéreas para o estado cresceu 255,33% em relação ao mesmo período do ano an-

terior. Deste total, 56% dos bilhetes são internacionais e 44% nacionais, com a Espanha liderando (29%), seguida por Itália (14%), Estados Unidos e Reino Unido (7% cada), Argentina (6%), Alemanha, França e Irlanda (4% cada) e Portugal e Japão (3% cada). Entre os estados brasileiros, São Paulo domina com 68%, seguido por Rio de Janeiro (13%) e Santa Catarina (3%).

ORIENTAÇÕES

Saúde de Aparecida promove palestra sobre boas práticas no comércio de pescados

Ação da Vigilância Sanitária abre período de orientações e fiscalizações educativas antes da Semana Santa, com foco na qualidade dos produtos e na proteção da saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia (SMS) realiza nesta segunda-feira, 23 de março, a palestra “Boas Práticas Sanitárias no Comércio de Pescados”, voltada a comerciantes, manipuladores de alimentos e profissionais do setor. A iniciativa é coordenada pela Vigilância Sanitária (VISA) e marca o

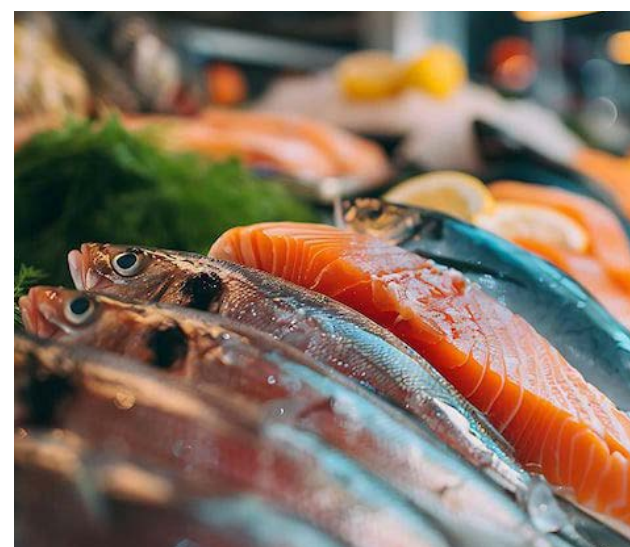
início de um período de ações educativas e orientativas que antecedem a Semana Santa.

A palestra será ministrada em dois turnos, às 8h e às 14h, no auditório Dr. Gilberto Sebbá, na sede da Associação das Empresas do Polo Empresarial de Goiás em Aparecida de Goiânia, na Rua 01 com Eixo Primário, quadra 03, lote 02.

O objetivo é reforçar os cuidados na manipulação, armazenamento e comercialização de pescados neste período em que aumenta significativamente o consumo desse tipo de alimento. A programação inclui orientações técnicas e fiscalização com caráter educativo, buscando garantir a qualidade dos produtos oferecidos à população.

As palestrantes serão a diretora da Vigilância Sanitária, Naira Andrade, e a auditora fiscal sanitária Gabriella Caiado.

A ação aproxima a fiscalização sanitária do setor produtivo, promovendo o acesso à informação e incentivando a adoção de boas práticas. Com isso, a gestão municipal busca assegurar benefícios diretos para todos os envol-



FreePik

vidos: consumidores, que terão acesso a alimentos mais seguros e de melhor qualidade; comerciantes, que ampliam seu conhe-

cimento e qualificam seus processos; e o poder público, que fortalece a efetividade das ações de vigilância em saúde.



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

RIO QUENTE RESORTS

No coração do Cerrado goiano, um fenômeno natural que começa com chuvas de até mil anos atrás dá origem a uma das experiências turísticas mais conhecidas do Brasil: as águas termais naturalmente aquecidas do Rio Quente Resorts, maior complexo de resorts de campo do Brasil que completa 62 anos de história neste mês e faz parte do portfólio da Aviva - plataforma de viagens e entretenimento detentora também do Hot Park Rio Quente e da Costa do Sauípe (BA).

URBS IMOBILIÁRIA

Números apontam que Goiânia vive um momento de escalada do mercado imobiliário. Exemplo disso vem da URBS Imobiliária. A cada quatro horas, a empresa vendeu um imóvel em 2025, atingindo a cifra de R\$1.465 em vendas líquidas.

CPF DO IMÓVEL

Quem buscou serviços em cartórios de Goiânia nas últimas semanas encontrou uma mudança nos documentos imobiliários: a inclusão de um código alfanumérico que identifica cada propriedade de forma única em todo o país. Conhecido como "CPF do imóvel", o número faz parte do Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) e já se tornou obrigatório na capital desde janeiro de 2026.



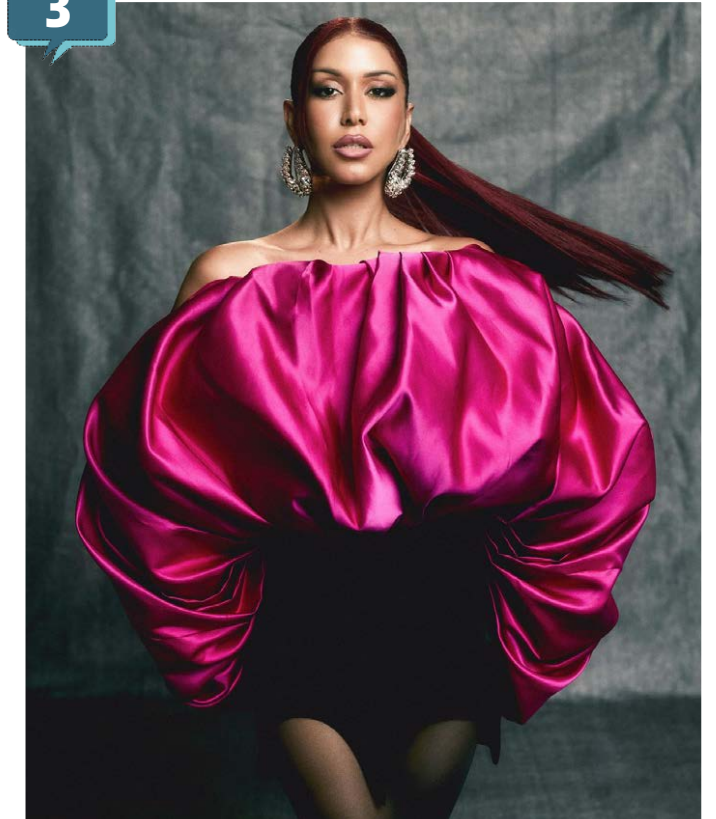
Divulgação

Maria Grampinho - A cantora, compositora e artista cênica Débora di Sá retorna aos palcos com o espetáculo "Maria Grampinho", que completa 10 anos de trajetória. O retorno se dá após turnê em escolas públicas das cidades de Inhumas, Senador Canedo e Goiânia. A última apresentação para alunos foi na Escola Municipal Marcos Antônio, no Jardim Estrela D'alva da capital, no dia 18 de março.



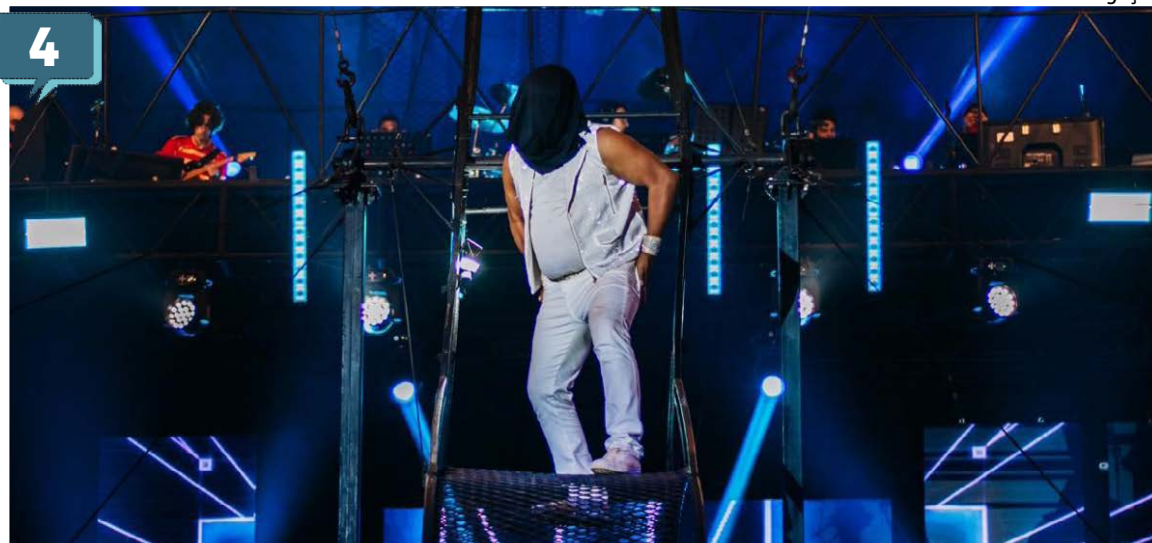
Divulgação

Meeting point - Bar de Coquetéis Bruno Colicchio e Valentina Walder, executiva do time de marketing da Red Bull, receberam convidados no primeiro dia de ativação do meeting point da marca durante a etapa brasileira do MotoGP em Goiânia.



Divulgação

Spotify Brasil - Priscila Senna é destaque no ranking das "Mulheres mais ouvidas do Brasil no momento", divulgado pelo Spotify Brasil com base nos dados de fevereiro de 2026. Única representante do brega na categoria "Forró e brega", a artista reforça sua relevância nacional e amplia o alcance do gênero.



Divulgação

Reder Circus - O Reder Circus está em suas últimas semanas em Goiânia com a superprodução "Abracadabra - Um Circo Musical", espetáculo idealizado e dirigido por Frederico Reder que reúne dois grandes nomes do entretenimento brasileiro: Dedé Santana, ícone do humor nacional, e Diego Hypólito, medalhista olímpico e um dos maiores ginastas da história do país.

SOBERANIA

Lula critica uso da força por nações ricas para invadir outros países

Na Cúpula da Celac, ele defende a soberania da América Latina e Caribe

Em discurso neste sábado (21), durante a 10ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e do I Fórum Celac-África, em Bogotá, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as crescentes intimidações à soberania da América Latina e do Caribe e a retomada da política colonialista por parte dos Estados Unidos (EUA).

“Não é possível alguém achar que é dono dos outros países. O que estão fazendo com Cuba agora? O que fizeram com a Venezuela? Isso é democrático?”

Ele questionou ainda em que parágrafo e em que artigo da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU) está dito que o presidente de um país pode invadir o outro? “Em que documento do mundo está dito isso? Nem da

Bíblia. Não existe nada que permita que isso aconteça. É a utilização da força e do poder para nos colonizar outra vez?”

O presidente citou como exemplo o caso da Bolívia, que sofre com a pressão dos Estados Unidos para a venda dos minerais críticos, como o lítio, utilizados na confecção de baterias elétricas, essenciais à transição para uma matriz energética baseada em fontes renováveis.

Lula citou o passado de países da América Latina, do Caribe e da África, vítimas do regime colonial que saqueou suas riquezas. “Aqui, neste plenário, todo mundo tem experiência de que o seu país já foi saqueado em tudo que é ouro que tinha, tudo que é prata, que é diamante, tudo que é minério”, disse.

“Ou seja, já levaram quase tudo da Bolívia. Agora que a Bolívia tem



Valter Campanato/Agência Brasil

minerais críticos, é a chance da Bolívia, da África, da América Latina não aceitar ser apenas exportador de minerais para eles”, acrescentou.

O presidente disse ainda que esses materiais devem ser utilizados para promover o desenvolvimento tecnológico dos países africanos e latino-americanos, para “dar um salto de qualidade na

produção de combustíveis alternativos”.

“Quem quiser que venha se instalar e produzir no país, para que a gente tenha a chance de desenvolvê-lo, nós já fomos colonizados, fizemos luta pela independência, conquistamos democracia, perdemos democracia, agora estão querendo nos colonizar outra vez”, defendeu.

Para ele, é preciso gritar alto e bom som para não permitir que isso aconteça em outros países, o que já aconteceu em Gaza recentemente, por exemplo.

O presidente voltou a criticar a falta de atuação do Conselho de Segurança da ONU para impedir a proliferação de conflitos ao redor do mundo. Ele citou os ataques dos EUA e de Israel ao Irã, o geno-

cídio na Faixa de Gaza, os conflitos na Líbia e as guerras no Iraque e na Ucrânia.

“O que estamos assistindo no mundo é a falta total e absoluta de funcionamento das Nações Unidas. O Conselho de Segurança da ONU e os seus membros permanentes foram criados para tentar manter a paz. E são eles que estão fazendo as guerras”, afirmou.

Ele defendeu uma tomada de atitude para não permitir que os países mais poderosos se achem donos dos países mais frágeis. “Quando é que a ONU vai convocar uma reunião extraordinária para que a gente decida qual é o papel dos membros do Conselho de Segurança? Por que não se renova? Por que não se colocam mais países representando o Conselho de Segurança da ONU?”, perguntou.

Lula também criticou o investimento cada vez maior em armamentos, em contraste com os recursos destinados ao combate à fome.

JUSTIÇA

PGR dá parecer favorável à prisão domiciliar de Bolsonaro

Medida é humanitária e considera a situação de saúde do ex-presidente

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (23), parecer favorável à prisão domiciliar humanitária do ex-presidente Jair Bolsonaro, por motivos de saúde.

“Ao ver da Procuradoria-Geral da República, está positivada a necessidade da prisão domiciliar, ensejadora dos cuidados

indispensáveis ao monitoramento, em tempo integral, do estado de saúde do ex-presidente, que se acha, comprovadamente, sujeito a súbitas e imprevisíveis alterações perniciosas de um momento para o outro”, escreveu Gonet.

Bolsonaro foi condenado pelo Supremo a 27 anos e três meses de prisão por cinco crimes



Diego Herculano/Arquivo

praticados contra a democracia. Ele foi considerado culpado por liderar

uma organização criminosa armada que tentou um golpe de Estado.

Com 71 anos, o ex-presidente cumpre pena na Papudinha, como é conhecida uma ala de celas especiais dentro do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. Em 13 de março, Bolsonaro passou mal em sua cela e foi levado às pressas para atendimento hospitalar.

Ao chegar ao hospital, Bolsonaro foi internado em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com sudorese, calafrios e baixa oxigenação. Ele foi depois diagnosticado com broncopneumonia bacteriana

bilateral de provável origem aspirativa. Ele segue internado no hospital DF Star, em Brasília.

Após a internação, a defesa voltou a pedir a prisão domiciliar de Bolsonaro, alegando sobretudo o risco de morte do ex-presidente por algum mal súbito, havendo a necessidade de monitoramento constante do estado de saúde.

Na última sexta (20), o ministro Alexandre de Moraes, relator da execução penal de Bolsonaro, pediu a manifestação da PGR sobre o novo pedido.